JORNAL DO GUARÁ
jornaldoguara.com
ANO 38 - EDIÇÃO 1020 | 16 a 22 de janeiro de 2021 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Condomínios horizontais do Guará serão regularizados em 2021

Os condomínios horizontais Guará Park, Bernardo Sayão e Iapi, na Região do Guará estão entre as prioridades da Terracap para a regularização ainda este ano.

O processo de regularização está pronto, com licença ambiental autorizada, e o início do processo aguarda apenas a conclusão das obras de rede de esgoto e asfalta, que devem ser concluídas nos próximos três meses.

Na regularização, os três condomínios passarão a ter um nome único, de Guará Park.

PÁGINAS 4 E 5

IMPÉRIO DO GUARÁ

Sonho de voltar a desfilar

Campeã do Grupo de Acesso de 2014, a escola de samba Império do Guará aguarda há cinco anos pela volta dos desfiles do carnaval de Brasília para mostrar que superou todas as dificuldades do tempo em que penou nas divisões inferiores. Diretoria procura um espaço em que possa oferecer oficinas e cursos e preparar seus adereços para entrar na avenida.

(Páginas 6 e 7)



Centro de Línguas do Guará com inscrições abertas

Estudantes da rede pública de ensino têm até 3 de fevereiro para efetivar cadastro. Ao todo, são 16 Centros Interescolares de Línguas do Distrito Federal, além do Guará (Página 10).

Novo Amigão traz joelho de porco defumado ao Guará

Com a abertura de sua quarta loja, agora no Guará, o Amigão traz com exclusividade o joelho de porco defumado e várias outras receitas consagradas (Página 13).





POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA

Delmasso relator da Comissão da Vacina

O deputado distrital guaraense Rodrigo Delmasso (Republicanos), será o relator da Comissão Especial que acompanhará o andamento do Plano de Vacinação do DF, que será presidida pelo deputado Fábio Felix (PSOL). Os outros integrantes são os deputados Jorge Vianna (Podemos) escolhido vice-presidente. Iolando Almeida (PSC) e João Cardoso (Avante).

A Comissão tem o objetivo de fiscalizar e unir esforços ao Comitê Gestor da Sala de Situação do GDF que agora trabalha no plano de gestão e logística para a vacinação da população do DF. Anunciado no último dia 6 de janeiro, o Plano de Vacinação Distrital prevê, em sua primeira etapa, a imunização de 600 mil habitantes. Produzido pelas subsecretarias de Vigilância à Saúde (SVS) e Atenção Integral à Saúde (Sais), o Plano Estratégico e Operacional da Vacinação contra a Covid-19 no Distrito Federal está finalizado e alinhado com o Plano Nacional de Imunização do Ministério da Saúde (MS).

Vacinação voluntária

Delmasso defende a vacinação voluntária, embora ressalte que a imunização é a maior arma contra o vírus. "O nosso objetivo é poder auxiliar o governo a cumprir todas as etapas do plano e começar, o mais rápido possível, a imunização do nosso povo. A meta é vacinar toda a população. Acredito que, voluntariamente, as pessoas devem procurar o serviço de saúde", afirma.

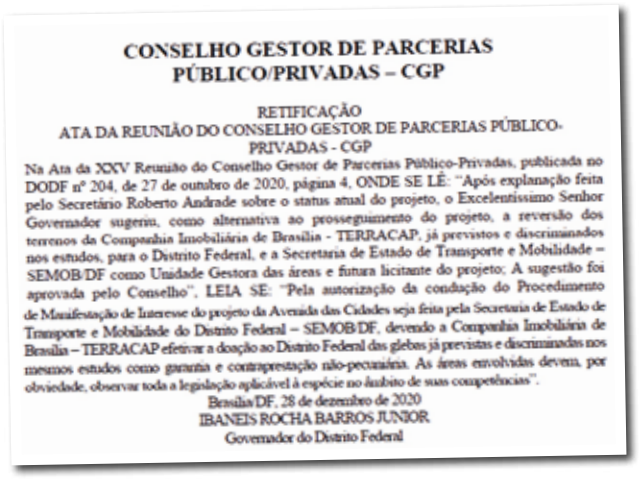
Avenida das Cidades dá mais um passo

A tão esperada Avenida das Cidades, que já foi chamada de Interbairros no início do projeto e rebatizada de Transbrasília no governo Rodrigo Rollemberg, dá mais um passo para sua construção. Aliás, grande passo.

O Diário Oficial do DF desta quarta-feira, 13 de janeiro, publicou decisão do governador Ibaneis Rocha transferindo os terrenos lindeiros ao percurso da avenida da Terracap para a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob).

De acordo com a ata da decisão, a Semob ficará responsável pela negociação dos terrenos com grupos interessados na construção da via, em forma de compensação pelos custos da obra. É a parceria público-privada (PPP), modalidade em que o governo cede os direitos de exploração ou de bens imóveis a interessados em construir ou gerir um empreendimento público. É o que foi feito com o Complexo do estádio Mané Garrincha, com o Centro de Convenções Ulisses Guimarães e com a Rodoviária Interestadual, o Aeroporto Internacional de Brasília, para citar alguns no DF. Será assim também com o Kartódromo e o Cave no Guará, que estão previstos para serem licitados ainda este ano.





CONSELHO GESTOR DE PARCERIAS PÚBLICO/PRIVADAS – CGP

RETIFICAÇÃO

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS - CGP

Na Ata da XXV Reunião do Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas, publicada no DODF nº 204, de 27 de outubro de 2020, página 4, ONDE SE LÊ: "Após explanação feita pelo Secretário Roberto Andrade sobre o status atual do projeto, o Excelentíssimo Senhor Governador sugeriu, como alternativa ao prosseguimento do projeto, a reversão dos terrenos da Companhia Imobiliária de Brasília - TERRACAP, já previstos e discriminados nos estudos, para o Distrito Federal, e a Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade – SEMOB/DF como Unidade Gestora das áreas e futura licitante do projeto; A sugestão foi aprovada pelo Conselho", LEIA SE: "Pela autorização da condução do Procedimento de Manifestação de Interesse do projeto da Avenida das Cidades seja feita pela Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal – SEMOB/DF, devendo a Companhia Imobiliária de Brasília – TERRACAP efetivar a doação ao Distrito Federal das glebas já previstas e discriminadas nos mesmos estudos como garantia e contraprestação não-pecuniária. As áreas envolvidas devem, por obviedade, observar toda a legislação aplicável à espécie no âmbito de suas competências".

Brasília/DF, 28 de dezembro de 2020

IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR

Governador do Distrito Federal

Até 80 mil empregos diretos

Além da melhoria da infraestrutura de transporte, da integração das cidades e da conexão com o sistema viário existente, o complexo urbanístico vai contribuir para a geração de novos centros de negócios, lazer e habitação. A obra terá duração de 8 anos e deverá gerar mais de 20 mil empregos diretos no período de construção. E depois de pronta mais de 80 mil empregos diretos devem ser criados. Além de valorizar toda a região sul do DF, o projeto vai valorizar também os imóveis que são adjacentes a avenida, dando mais qualidade de vida à população.

De acordo com os cálculos do governo, a Avenida das Cidades vai beneficiar inicialmente cerca de 400 mil motoristas.

Como está o projeto

A rede de alta tensão de Furnas era o único impedimento para o andamento do projeto da grande via que liga o Plano Piloto a Samambaia, passando pelo meio de Guará, Águas Claras e Taguatinga. Não será mais. O Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Projetos Especiais (Sepe) e a Terracap assinaram em fevereiro do ano passado, termo de cooperação com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), autorizando Furnas a fazer o enterramento de 16 km de cabo de alta tensão no percurso da via.

A agência autorizou o aterramento de sete linhas de transmissão aéreas. A avenida, que vai unir as cidades da região Sul – Samambaia, Taguatinga, Águas Claras, Park Way e Guará – ao Plano Piloto terá extensão de 26 km. A obra deve começar em 2022 com o enterramento e também remanejamento das linhas aéreas de alta tensão que estão no trajeto da via. O valor estimado do investimento é de R$ 2,9 bilhões, desse valor R$ 1 bilhão é para o enterramento.

A Avenida das Cidades vai impactar principalmente Guará e Águas Claras, porque vai implicar no aterramento de todo a linha de alta tensão de Furnas e cessão dos terrenos entre Guará I e II para a iniciativa privada construir lojas e apartamentos, além de equipamentos públicos. O adensamento, entretanto, será compensado com a abertura de uma nova via para os dois lados – Taguatinga, Samambaia, Park Way e Águas Claras e Plano Piloto do outro lado.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

61 33814181 jornaldoguara.com /jornaldoguara contato@jornaldoguara.com @jornaldoguara

Circulação

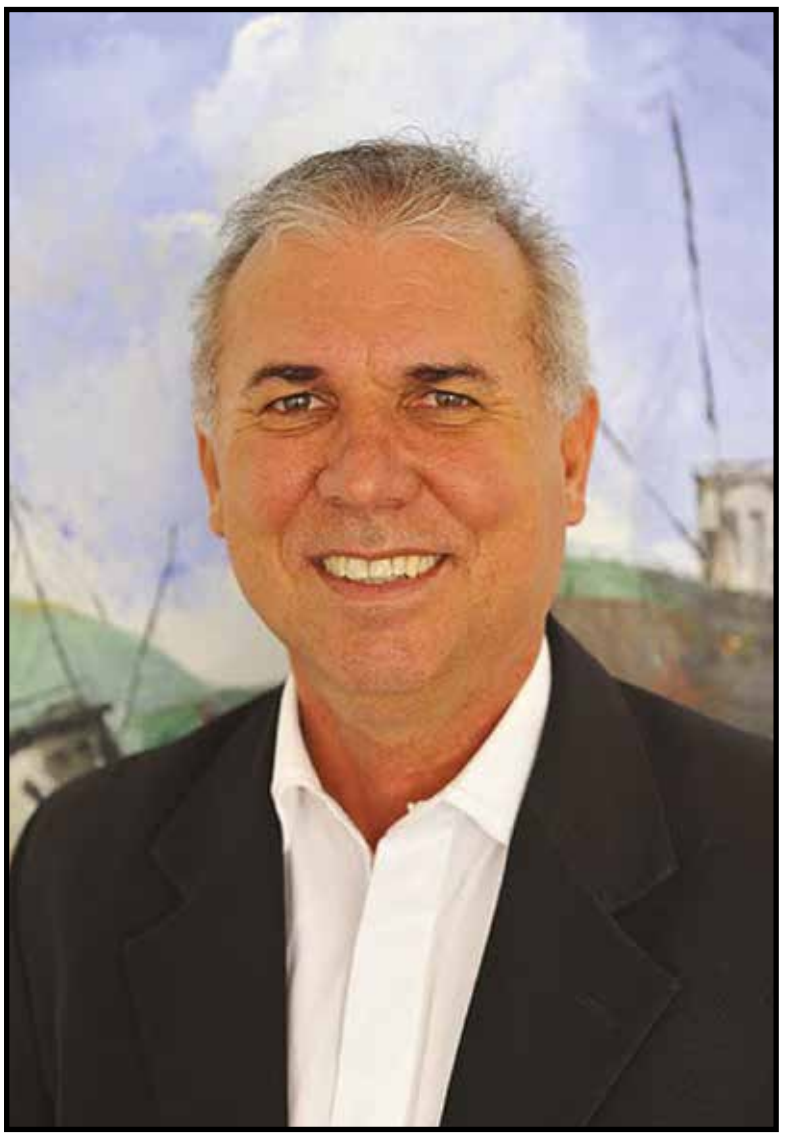
O **Jornal do Guará** é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

Cidade perde Antonio Girotto

Chef e político que se destacou em Brasília morre de câncer diagnosticado em março de 2020

A cidade perdeu um de seus personagens mais conhecidos, com a morte de Antonio Girotto Borges, 62 anos, vítima de um câncer no pâncreas, diagnosticado em março do ano passado.

O câncer havia se espalhado rapidamente em forma de metástase para o fígado e ossos nos últimos meses. Depois de ficar internado no Hospital Universitário de Brasília (HUB) e depois no Hospital de Base, Girotto foi transferido para o Hospital de Apoio, de onde saiu para passar o Natal e o Ano Novo com a família. Após passar mal no domingo, 3 de janeiro, com muitas dores, ele pediu para retornar novamente ao hospital, onde foi medicado, mas, como já estava bastante debilitado, não resistiu ao câncer na tarde de 9 de janeiro, sábado.



CARREIRA POLÍTICA E GASTRONÔMICA

Mineiro de Ituiutaba, Girotto chegou ao Guará acompanhando os pais e 11 irmãos em 1970, depois de uma temporada em Quirinópolis (GO). Aqui, ele se destacou como líder político depois de militar no Sindicato dos Bancários de Brasília na gestão do ex-deputado federal Augusto Carvalho, de quem foi assessor na Câmara Legislativa e na Câmara dos Deputados.

No Governo Arruda Girotto foi subsecretário de Implantação dos Postos de Segurança Comunitária, administrador regional do Park Way e do SIA. Depois de se afastar da política – foi candidato a deputado distrital por quatro vezes (1998, 2006, 2010 e 2014) -, passou a extravasar seus dotes culinários em restaurantes que levaram seu nome no Guará e no Setor Gráfico e recentemente numa fábrica de linguiça artesanal. Seu primeiro restaurante foi um self service, o Di Girotto, na AE 4A, no edifício Emival Shopping.

As incursões seguintes foram em restaurantes funcionais na Embrapa e Brasil Telecom em sociedade com o irmão Maurício. De lá, ele abriu o Di Girotto, no Polo de Moda, que chegou a ser o restaurante mais frequentado do Guará e onde chegou a promover shows – a cantora Ângelo Ro Ro foi uma das atrações. Uma filial do Di Girotto foi aberto no Setor de Oficinas Sul, nas proximidades do Carrefour, mas resistiu por pouco tempo. O Vila di Girotto, no Setor Gráfico, próximo à Câmara Legislativa, foi mais uma casa bem sucedida, mas a separação da segunda mulher e sócia interrompeu sua participação no negócio. Enquanto se dedicava à fábrica caseira de linguiça, Girotto abriu uma pastelaria na QE 40, nos fundos dos edifícios residenciais da via contorno do Guará II. Inquieto, tentou uma nova sociedade num restaurante no Polo de Moda, mas saiu do negócio logo depois.

Separado duas vezes, ele deixa os filhos Hugo, 32 anos, e Vítor, 36 anos.



Condomínios horizontais serão regularizados este ano

Planejamento da Terracap e da Codhab para 2021 prevê a legalização fundiária de 32,8 mil lotes em condomínios horizontais, incluindo os três do Guará



Os três condomínios horizontais da Região do Guará – Guará Park, Bernardo Sayão e Iapi – estão entre as prioridades da Terracap e da Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab) para a regularização ainda este ano. Os três condomínios estão na lista dos 32.805 lotes localizados em antigas colônias agrícolas e Áreas de Reglarização de Interesse Social (Aris) em processo final de regularização. No caso dos condomínios do Guará, o processo está todo pronto, restando apenas a conclusão das obras de infraestrutura – redes de água e esgoto e asfalto – que devem ser entregues ainda no primeiro semestre de 2021. A previsão da Terracap é que o cadastramento dos moradores que queiram adquirir seus lotes seja aberto no início do segundo semestre e a entrega das escrituras até o final do ano.

Além dos 1.154 lotes dos condomínios horizontais do Guará, a Terracap pretende concluir a regularização até o final do ano de 4.289 lotes





em Arniqueira, 441 em São Bartolomeu (que inclui o condomínio Ville de Montagne). No final do ano passado, a empresa iniciou a regularização de 1.456 lotes em Arniqueira.

REGISTRO EM CARTÓRIO

De acordo com a Terracap, os locais foram escolhidos a partir do plano estratégico da empresa, previsto para os próximos cinco anos. Até o final de 2021, a agência espera concluir o registro dos lotes em cartório. Segundo a Terracap, em 2019, houve o registro do 1.055 lotes em Vicente Pires Trecho 1 (URB-RP-068/13). A Codhab, foi regularizou a Aris Expansão da Vila São José em Brazlândia (3.767 famílias) e as pontas de quadra da QNP 15 e 19 de Ceilândia (28 famílias).

Em 2020, o Conselho de Planejamento do DF (Conplan) aprovou 13 projetos, contemplando 18.179 habitantes e o GDF publicou 21 decretos com resultados no andamento da regularização de lotes para 42.053 moradores.

Condomínios Águas Claras, Bernardo Sayão e Iapi vão todos se chamar GUARÁ PARK

Para manter números dos condomínios e casas, setores serão chamados de Guará Park I, II e III

Em julho do ano passado, a Câmara Legislativa promoveu, remotamente, uma reunião pública para discutir a mudança do nome dos três condomínios horizontais (antigas colônias agrícolas) na Região do Guará, a fim de criar um único setor habitacional. A discussão, proposta pelo deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos), morador da cidade, é uma reivindicação antiga dos moradores. A audiência pública é uma das etapas exigidas para a alteração de denominações de endereçamento.

Se aprovado quando for levado a plenário, o Projeto de Lei nº 925/20 estabelece que as Colônias Agrícolas Iapi (também conhecido como Setor de Mansões Iapi), Colônia Agrícola Águas Claras (conhecida como Guará Park) e a Colônia Agrícola Bernardo Sayão passarão a ser chamadas de Setor Residencial Guará Park. Inicialmente, o nome sugerido e que estava sendo considerado pelo governo do Distrito Federal no processo de regularização era "Setor Residencial Bernardo Sayão", mas essa denominação também é utilizada no setor de indústrias e serviços do Núcleo Bandeirante, o que poderia gerar confusão na entrega de correspondências e na procura por endereços. O nome Guará Park foi sugerido pelo fato da área estar localizada entre o Guará e o Park Way.

Depois de tramitar na Comissão de Assuntos Sociais e na Comissão de Constituição e Justiça, a proposta de unificação do nome será votada votada em Plenário pelos deputados distritais e partir da homologação pelo presidente da Câmara Legislativa, o projeto de lei será enviado ao governador para sanção ou veto.

COMO ESTÁ A REGULARIZAÇÃO

Ainda em julho do ano passado, uma outra reunião virtual, também promovida pelo deputado Rodrigo Delmasso, foi esclarecido o estágio de regularização dos três condomínios do Guará. Segundo o gerente de Venda Direta da Terracap, Renato Andrade, informou que o processo estava praticamente concluído e a venda dos lotes aos atuais ocupantes deve ser iniciada ainda em 2021. Segundo ele, todas as etapas anteriores tinham sido concluídas, incluindo a mais importante delas, a Licença Ambiental, que permite o parcelamento de terras públicas preservando o possível do meio ambiente.

Emitida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) há dois anos, a Licença Ambiental foi o passaporte para a regularização dos três condomínios do Guará e mais Arniqueira, do outro lado do córrego Vicente Pires. O segundo passo foi a liberação da licença do Conselho de Meio Ambiente (Conam), após as ações de compensação ambiental previstas para a região. Após a liberação do Conam, foi a vez da licença do Instituto Brasília Ambiental (Ibram) responsável pela emissão da licença que autoriza a execução do projeto urbanístico, com as diretrizes de instalação de infraestrutura de drenagem de águas pluviais, reforço na rede elétrica, fornecimento de água e coleta de esgoto e a construção de calçadas. Essas obras devem ser concluídas ainda no primeiro semestre, o que libera a Terracap para a realização do cadastro dos moradores para a venda direta dos lotes.

PREÇO DOS TERRENOS

O próximo passo depois do cadastro dos moradores será a fixação dos valores dos terrenos. De acordo com o gerente de Venda Direta da Teracap, Renato Andrade, a referência da avaliação vai levar em consideração os preços praticados na parte legalizada de Vicente Pires, entre R$ 80 mil por 125 metros quadrados (o menor tamanho que pode ser legalizado) a R$ 350 mil por 800 metros quadrados. "Para a venda é necessário calcular o valor do imóvel e da infraestrutura que existe. Para acharmos o valor de mercado, deduzimos o valor da infraestrutura e da valorização que ela trouxe", explica o representante da Terracap.





Condomínios Bernardo Sayão e Guará Park (fotos), mais Iapi vão ter um nome único com a regularização

Para o chefe da Área de Proteção do Planalto Central (onde estão os quatro condomínios), Maurício Laxe, o processo de regularização dos dois setores pode significar um exemplo de desenvolvimento sustentável para o restante do Distrito Federal. "Hoje, aquela área é um problema, mas pode se tornar uma experiência de regularização com preservação e compensação ambiental como nunca vista na cidade", afirma.

Império do Guará sonha alto depois de crises internas

Escola de samba da cidade completa 32 anos na elite do carnaval de Brasília. Meta é montar estrutura e buscar terreno para a sede



Depois de amargar o limbo durante oito anos e passar por sérias crises internas, a escola de samba Império do Guará busca forças para renascer das quase cinzas e não deixar mais a elite do carnaval brasiliense, para onde retornou em 2014 depois de se sagrar campeã do grupo de Acesso. O desafio é grande. Para começar, a diretoria que assumiu a escola em 2017 alega que nada recebeu de patrimônio ou acervo da diretoria anterior. O outro desafio é encontrar um local para promover os ensaios e oficinas de bateria e dança, depois que perdeu o direito de ocupar o terreno que havia sido destinado provisoriamente a ela pela Administração do Guará no Cave.

Essa retomada passa pelo retorno da velha guarda da escola, incluindo os fundadores, que alega ter sido banida pela diretoria anterior, de acordo com o atual presidente Edvaldo Lucas da Silva e o fundador e atual diretor financeiro e ex-presidente da escola por cinco vezes, Luis Carlos Nunes de Oliveira, o Cacais.

"Estamos juntando os cacos para reconstruir a Império. A nossa pretensão não é apenas manter a escola na divisão principal, mas buscar nosso primeiro título da história", sonha o presidente Edvaldo. Azar – ou sorte – é que não houve desfile nos últimos anos – o último foi em 2014 -, o que está ajudando a Império se reestruturar, de acordo com a diretoria. Além da aquisição de instrumentos e equipamentos, a verde-e-branco vai continuar a busca por espaço definitivo ou temporário para os ensaios e outras atividades. Sem dinheiro em caixa e sem fonte de renda, a esperança da diretoria é o recurso que será destinado ao segmento cultural pelo Ministério da Cultura através da Lei Aldir Blanc. Outra alternativa, mas a longo prazo, é o projeto aprovado através da Lei Rouanet, de incentivo fiscal a quem investir em projetos culturais, que prevê arrecadar R$ 4 milhões para a Império se estruturar para os próximos desfiles e carnavais. "Essa arrecadação, entretanto, vai depender do retorno dos desfiles das escolas de samba para que possamos convencer as empresas a investir no projeto", explica Cacais.

BRIGAS INTERNAS

A Império tenta se reequilibrar depois de uma briga interna que quase comprometeu o seu futuro. Enquanto a chamada velha guarda alega que tinha sido banida da escola na diretoria anterior, o outro lado nega e acusa o grupo antigo de irregularidades financeiras no período em que ficou no comando. "Eu era o responsável pelos carros alegóricos e fui simplesmente tirado da função sem maiores explicações pelo Mário e sua família", reclama Edvaldo. "A diretoria dele não devolveu os instrumentos da bateria", completa.

Mário Santos, por seu lado, garante que nunca retirou a velha guarda da escola. "O que fizemos foi trazer pessoas novas para oxigenar a nossa gestão, depois que descobrimos várias irregularidades cometidas pelas gestões anteriores, que, ainda por cima, fez a Império passar vergonha a ponto de quase fechar as portas. Quando assumimos, a Império desfilava no grupo dos blocos de enredo, terceira divisão do carnaval de Brasília, e a deixamos na elite. No nosso primeiro desfile, tivemos que contar com todos os nossos familiares e amigos para conseguir os 350 integrantes, quórum mínimo para uma escola desfilar. Em 2014, quando fomos campeões, eram mais de 700 integrantes", rebate Mário. Na gestão dele, a Império quase chegou ao Grupo Especial já em 2013, ao ficar em terceiro lugar no desfile das escolas.

Em relação aos instrumentos, Mário explica que eles haviam sido emprestados por uma ONG de Ceilândia que trabalha com meninos de rua e teve que devolvê-los depois. "Outra coisa, não foi o Conselho que pediu nossa saída da diretoria, fomos nós que resolvemos sair por cau-





sa da pressão desse grupo. Estava ficando difícil trabalhar com tanta ingerência externa", completa.

"Pegamos a escola sem nenhuma estrutura. Com problemas na diretoria e mais de R$10 mil de dívidas. Fizemos um trabalho consciente e lento, para voltarmos ao Grupo Especial. Quando assumimos, a escola tinha oito peças de bateria, sendo dois surdos amassados", conta o ex- vice-presidente José Maria de Castro.

Na gestão de Mário e Zé Maria, a Império chegou a conseguir a autorização da Administração do Guará para ocupar provisoriamente uma área entre o kartódromo Ayrton Senna e a antiga Casa da Cultura, e chegou terraplenar e cercar o terreno, onde pretendia erguer um galpão para promoção de oficinas, palestras, ensaios e confecção de alegorias e adereços, mas a gestão posterior do governo desfez o acordo, alegando que não havia embasamento legal para cessão de área pública. "Recorremos judicialmente para manter o acordo, mas perdemos porque a Justiça alegou que a cessão não tinha sido publicada em Diário Oficial", afirma Edvaldo. "Mas não desistimos de buscar uma área para a escola", garante Edvaldo, que acusa o deputado distrital Rodrigo Delmasso, padrinho político da Administração do Guará, de "má vontade em atender à escola por ser evangélico". "Para a igreja dele, tudo. Mas, para o samba, nada", ataca.

Escola surgiu de um bloco do Serpro

A Império do Guará origina-se do Bloco Processamba, formado por servidores do Serpro em 1988. No mesmo ano, um grupo de moradores transformou o bloco no Grêmio Recreativo Carnavalesco Império do Cerrado, com sede na quadra de esportes ao ar livre entre as QEs 34 e 36 do Guará II.

Consta na ata como fundadores: Luis Carlos Nunes de Oliveira, Ronny Ferreira Soares, Everaldo Lucas da Silva, Mario Antonio de Oliveira Santos, Francisco Gouveia Pereira Júnior, Irani Marinho Oliveira, Rinaldo Marinho Oliveira, Itamar de Lima e Silva (falecido), Wilmar de Lima e Silva, Carlos Leite da Silva, Edvaldo Lucas da Silva, Wirlaeni Cácio de Sousa Santos, Mauro Magno da Silva Vale, George Tadeu Guterres Coelho, Nivaldo Lucas da Silva, Paulo Euzébio Carneiro e Maria Teresinha Ferreira.

Em 1989, com recursos próprios como determinava o regulamento da Associação dos Blocos e Escolas de Samba do Distrito Federal, para serem reconhecidas, apresentou-se pela primeira vez na avenida, quando ficou na sexta colocação.

Em 1990, o Império do Cerrado, já como bloco carnavalesco reconhecido pela associação, obteve o quarto lugar. Em 1991, arrematou novamente a quarta colocação dos Blocos. Em 1992, a escola obteve sua melhor colocação como bloco carnavalesco, em terceiro lugar.

Em 1993, 1994 e 1995, não houve desfile carnaval em Brasília. A partir de 1996, uma série de desentendimentos internos, com disputa de poder entre grupos, quase acabou com a escola, que foi rebaixada para o segundo grupo em 2000.

A situação da Império somente começou a melhorar em 2011, quando o grupo liderado por Mário Santos, um dos fundadores, e o líder comunitário da QE 9, José Maria da Silva, assumiu o controle e instituiu o nome "Império do Guará" – o nome oficial continuou sendo Grêmio Recreativo Império do Cerrado. Tudo ia bem até 2014, quando a escola foi campeã do grupo de acesso, mas outra divergência interna quase levou a escola a pique, quando a diretoria presidida por Mário resolveu afastar a velha guarda, principalmente os fundadores, da bateria e das alas. Mas a decisão foi contestada pelo Conselho Deliberativo, que decidiu pedir a destituição da diretoria da época e entregar o comando ao grupo antigo. A Escola passou a ser presidida por Edvaldo Lucas da Silva, que está no segundo mandato à frente da Império.



Dispensa de alvará de construção para pequenas obras começa em março

Para aquelas consideradas do tipo A, de baixo risco, não será necessário apresentar Registro de Responsabilidade Técnica (RRT)

POR TÁCIO LORRAN,DO METROPOLES.COM

Obras pequenas e de baixo risco não vão mais precisar de autorização dos governos locais, expedida por meio de alvarás de construção ou do Habite-se, para serem construídas ou habitadas. A suspensão da necessidade do alvará de construção consta da resolução do Ministério da Economia publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 11 de dezembro de 2020.

As obras do tipo A, que não terão mais necessidade do alvará de construção, são aquelas, segundo a resolução, de riscos considerados "leves, irrelevantes ou inexistentes".

Para essas construções, bastará realizar cadastro on-line, e já estará aprovado automaticamente o direito de construir ou habitar a edificação de baixo risco. O serviço será disponibilizado por empresas como o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

"Para iniciar uma construção, o cidadão terá que acessar, tão somente, o portal do integrador nacional. No portal, descobrirá como a obra, na localização dele, se encaixa na matriz de risco definida pela respectiva prefeitura e pelo Corpo de Bombeiros", ressalta o Ministério da Economia.

APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

"A dispensa de atos públicos de liberação não exime as pessoas naturais e jurídicas do dever de se observar as demais obrigações estabelecidas pela legislação", esclarece a resolução do governo. Na categoria tipo B, estão as obras "com risco previsível e conhecido, mas ainda assim baixo". Também nesses casos, os alvarás de construção e o Habite-se seriam liberados automaticamente, de forma on-line.

Entretanto, será necessário apresentar certos documentos, como o Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), a declaração de responsabilidade solidária e o comprovante de anotação técnica, por exemplo, além de pagar uma taxa por meio digital.

O particular submeterá os documentos necessários por meio de um balcão único: um Procurador Digital de Integração (PDI), da escolha do cidadão. Esse serviço poderá ser exercido, inclusive, por empresas privadas.

"É necessário lembrar que todos os documentos necessários à instrução serão definidos especificamente pelo Poder Público municipal competente", complementou o governo.

Como fica cada categoria estabelecida pelo governo:

- **Baixo risco A (leve, irrelevante ou inexistente): ato público de liberação é dispensado;**
- **Baixo risco B (conhecido e previsível): ato público de liberação é declaratório;**
- **Alto risco: ato público de liberação permanecerá como é atualmente, com as respectivas exigências.**



#HackacityGuará por cidade mais inteligente

Iniciativa reúne lideranças, comerciantes, artistas, professores, empresários para buscar soluções inteligentes e criativas para os problemas cotidianos

O avanço da tecnologia, a educação e a preocupação com a sustentabilidade dos espaços urbanos tem impulsionado as pessoas a repensarem o local onde vivem. Questões como a mobilidade da população dentro da cidade, a preservação de suas áreas verdes, o desenvolvimento do seu comércio e tantas outras tem encontrado eco na comunidade. No Guará, um grupo reúne-se há mais de um ano justamente para propor soluções para uma vida mais inteligente na cidade.

O Projeto #HackacityGuará - Mutirão Cidade Inteligente é uma iniciativa com apoio do Codese-DF e da Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas, com o objetivo de criação de um programa de ações a serem realizadas para tornar o Guará mais inclusivo, seguro, resiliente e sustentável.

Idealizado por Cris Pereira, gestora do Espaço Multiplicidade da QE 19, e sob supervisão do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal, presidido por Paulo Roberto de Morais Muniz, o #hackacityGuará pretende ser um laboratório de práticas para tornar a cidade mais inteligente e debates entre os cidadãos. Dezenas de lideranças, das mais diversas áreas tem debatido essa construção desde o fim de 2019.

O que faria do Guará uma cidade inteligente? Qual o caminho para alcançar isso?

Cris Pereira- As Cidades Inteligentes e Humanas começam a tomar forma quando nelas se instalam uma infraestrutura tecnológica com plataforma aberta, capaz de integrar todas as tecnologias ali disponíveis. A integração das tecnologias, com transparência e acesso irrestrito aos dados e informações por elas gerados, conduzem as cidades para a participação de seus cidadãos em um processo de co-criação com o poder público e com as empresas. Por isso, muito mais do que inteligentes, as cidades devem ser inteligentes e humanas. Não somente o aspecto tecnológico deve ser estruturado, mas também o desenvolvimento e a ampliação de oportunidades para as pessoas, segundo André Gomyde Presidente da Rede Brasileira de Cidade Inteligentes e Humanas que também é apoiadora do Projeto #HackacityGuará - Mutirão Cidade Inteligente.

O primeiro passo é conversar com a sociedade, mapear os problemas, buscar soluções com iniciativas já em andamento seja por Governo ou pela própria sociedade e alinhar as expectativas. E isto temos iniciado com as reuniões e as lives que vamos começar a realizar agora no primeiro semestre de 2021.

Quais atores estão envolvidos? A comunidade tem abraçado a proposta?

Cris Pereira- Como propositor do projeto temos o CODESE DF e o apoio da Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas. Além disto, temos a sociedade Guaraense que através do Espaço Multiplicidade sob minha liderança e do Alexandre Nasiasene vem dialogando com líderes comunitários, da cultura, da Academia (como a Faculdade Projeção) e do setor produtivo da cidade, da área de comunicação como o Jornal do Guará, além da própria Administração Regional

A comunidade tem abraçado a proposta?

Cris Pereira - Foram realizadas reuniões e temos grupos de discussão iniciados em redes sociais buscando esta aproximação, a própria rádio comunitária do Guará, através do ex-administrador Joel Alves, já sinalizou algumas vezes a divulgação do projeto, mas achamos que esta aproximação verdadeira se dará agora no primeiro semestre de 2021 com as lives e ações efetivas de início de execução do projeto com o envolvimento de vários partícipes da comunidade liderando ações na realização e execução das atividades de implantação do projeto.

Existe uma expectativa de realização de atividades, sejam online ou presenciais, para o primeiro semestre de 2021?

Cris Pereira - Como falamos anteriormente, temos um cronograma inicialmente aprovado e estamos articulando também com algumas secretarias de Governo e a sociedade para iniciarmos lives com rodadas de conversa e mapeamento das necessidades, além de identificar pessoas e histórias da cidade em vídeos mostrando um pouco da cultura e da vivência no Guará. Com o objetivo de demonstrar que a Cidade também é um ponto turístico, e que tem muito a oferecer a todo o DF.

Como o Codese tem amparado os projetos voltados para o desenvolvimento das cidades satélites, ou Regiões Administrativas?

Paulo Roberto de Morais Muniz – O Codese DF realizou em 2019 o I Fórum Nacional para Certificação de Cidades Inteligentes e tem trabalhado com projetos para realmente apoiar o DF e RIDE em todas suas cidades para a implantação efetiva das Cidades Inteligentes.



Paulo Roberto de Morais Muniz, presidente do do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal e Cris Pereira, gestora do Espaço Multiplicidade na QE 19

Além dos Projeto #HackacityGuará que terá o apoio em emenda parlamentar do Deputado Leandro Grass, através do apoio da Secretaria de Turismo e terá como ponto de partida a temática turismo no Guará. Além disto, o Codese DF está estruturando o projeto EXPO RIDE que tem como objetivo ser uma plataforma de aceleração do desenvolvimento regional. O projeto servirá também para dinamizar o Coaride, as Rotas de Integração Nacional, a Carta Brasileirade Cidades Inteligentes e o Programa de Fortalecimento das Capacidades Governamentais dos Entes Subnacionais.

Centro de Línguas do Guará com inscrições abertas



Estudantes da rede pública de ensino têm até 3 de fevereiro para efetivar cadastro.
Ao todo, são 16 Centros Interescolares de Línguas do Distrito Federal, além do Guará

Os estudantes da Secretaria de Educação do Distrito Federal interessados em estudar uma língua estrangeira podem se inscrever para concorrer a uma vaga nos Centros Interescolares de Línguas (CILs). As inscrições para o 1º semestre de 2021 poderão ser feitas de 12 de janeiro a 3 de fevereiro exclusivamente aqui pelo site em link a ser divulgado.

Ao todo, a Secretaria dispõe de 17 CILs. Os idiomas oferecidos serão inglês, francês, japonês e espanhol. Cada estudante poderá se inscrever em até quatro opções de CIL e de língua estrangeira, conforme a oferta disponibilizada.

Neste primeiro momento, poderão se cadastrar apenas alunos matriculados em escolas da SEEDF, que irão cursar, no ano letivo de 2021, séries a partir do 6º ano do ensino fundamental, do ensino médio e do segundo e terceiro segmentos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O estudante deve escolher o curso e a turma no turno contrário ao da matrícula na unidade escolar de origem.

Os resultados da 1ª e 2º chamadas serão divulgados em fevereiro de 2021. O sorteio é realizado eletronicamente e a consulta ao resultado é de inteira responsabilidade do candidato.

O período e as orientações para a efetivação de matrículas serão divulgados aqui no site.

INSCRIÇÕES PARA A COMUNIDADE

As iscrições para as vagas remanescentes destinadas à comunidade em geral serão realizadas entre os dias 4 a 8 de março de 2021, aqui no site da Secretaria de Educação.

O sorteio das vagas para esses candidatos também será feito eletronicamente.

O período e as orientações para a efetivação de matrículas serão divulgados no site.



Confraria Guará com novidades

Comandada por Miguel Edgar, a Confraria Guará anuncia novidades para 2021

A antiga Confraria Guará, grupo de produtores responsáveis por dezenas de eventos e intervenções na cidade, passe a se chamar Confraria Diversão e Arte. Com nove anos de experiência, o grupo pretende ampliar sua atuação para outras cidades.

"A ideia é circular em todo DF, coom os seus projetos sempre visando a inclusão social, promovendo o acesso de forma igualitária a todas as formas de se fazer cultura", explica Miguel Edgar. Entre as iniciativas da Confraria estão o Lazer das Antigas, Grande São João, Forró Xique Xique, Sambando na Praça, Sarau da Confraria, Caminhada Cultural, Feira de Cultura, Outubro Rosa com Cultura; além das lives nascidas na pandemia de 2020, Contando a história do samba, forró e do rock nacional.

Para 2021, outros projetos juntam-se ao portfólio da Confraria. Um deles é o CarnaBita, com personagens do mundo Bita (devidamente licenciados). O Mundo da Leitura vai levar para as escolas do DF o mágico Tio André, para incentivar o hábito da leitura através da mágica.

KOMBINANDO CULTURA E IDÉIAS

"Em tempos de pandemia, é preciso criar formas de manter a cultura acesa, e, pensando assim, pensamos esse projeto. Adquirimos uma Kombi e a restauramos para abrigar esse projeto itinerante oferecendo várias formas de se fazer cultura, como exposições, cinema, shows, caravanas, saraus, espetáculos de circo e o carro chefe que é o Por do Som, que será realizado sempre ao cair da tarde de forma itinerante, proporcionando leveza no pôr do sol a todos os moradores", conta Minguel. .

Com agenda cheia, o projeto Kombinando vai servir como palco para vários artistas, sempre com mudança de cenário para cada apresentação. No seu lançamento, traz a banda Rota Capital com a participação do guitarrista do Natiruts Kiko Perez.

Secretaria de Agricultura reitera apoio à horta comunitária

Segundo o secretário da pasta, Luciano Mendes, o Comitê de trabalho está sendo formado



Participaram do encontro, o secretário-executivo da pasta, Luciano Mendes e o Diretor Vilmar Rodrigues, o engenheiro da Emater, Rogério Vianna, o médico Marcos Trajano, do Horto Medicinal do Lago Norte, e as Líderes Comunitárias Dahiana Ribeiro e Ana Maria Oliveira, ambas da Horta Comunitária do Guará

Um grupo de representantes de hortas urbanas e comunitárias esteve na tarde da última terça-feira, 12, na Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Seagri-DF). O grupo teve por objetivo buscar celeridade do órgão no que se refere ao cumprimento das diretrizes previstas na Lei 4.772, de 24 de fevereiro de 2012, e no Decreto nº 39.314, de 29 de agosto de 2018, que estabelece Políticas de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana no Distrito Federal (PAAUP). De acordo com os dispositivos é de responsabilidade da Seagri-DF criar um Comitê Executivo para o desenvolvimento das ações destinadas a implantação e ao acompanhamento das PAAUP.

Segundo o Secretário-executivo da pasta, Luciano Mendes, presente na reunião, o Comitê de trabalho previsto no Decreto está sendo formado e prestes a ser publicado. O grupo irá acompanhar

A representante do grupo, Dahiana Ribeiro, apresentou uma planilha contendo a relação de hortas e as principais dificuldades enfrentadas por elas. Entre as necessidades, estão a aquisição de insumos, ferramentas, sementes, adubos, acesso à água e regularização fundiária dos terrenos. Para ela, tais informações revelam um cenário que poderá contribuir significativamente para nortear os trabalhos do Comitê Executivo.

Após a apresentação, Mendes afirmou o apoio à agricultura urbana, que segundo ele, é rotina da SEAGRI-DF, e que priorizar hortas é importante e faz parte da estrutura do governo. Por isso, colocará a secretaria à disposição dos responsáveis de hortas para viabilizar os recursos necessários junto aos demais órgãos, como Emater, Caesb e outros.

COMES & BEBES

Um joelho de porco diferente no novo Amigão do Guará

O tradicional boteco brasiliense escolheu o Guará para abrir sua quarta casa

Comida de boteco excepcionalmente bem preparada: essa é a proposta do Amigão. Pratos conhecidos feitos com maestria, como o fígado com jiló, a panceta em rolo, parmegiana, moela e rabada, acompanhados obviamente de cerveja gelada, cachaça e drinks. E agora,o Amigão traz para o Guará, com exclusividade, o joelho de porco defumado e o bolinho de pernil.

A unidade do Guará, na Vila 30, abriu ahhá pouco mais de dois meses e já agrega clientes cativos na cidade. Comandada por Rommel Arake, filho do criador do bar, Rubens Arake, a casa é mais opção na vasta variedade do espaço gourmet na QE 30.



JOELHO DE PORCO

O Joelho de Porco do Amigão (R$98,50) ganha uma nova textura e sabores mais elaborados. E o principal motivo é o preparo. Antes de entrar em fritura, a peça de joelho de porco é defumada lentamente. O processo firma a textura da carne e dá mais complexidade aos sabores, adocicando-os. Após este processo, a carne é deixada marinando em uma mistura especial da casa e só aí vai à fritura em altíssima temperatura. Logo após sair da fritadeira, ganha a mesa, ainda bem quente, para servir bem três pessoas. Acompanhada de batatas sauté e um delicioso e delicado molho de artesanal de abacaxi picante.

FIM DE SEMANA

Aberto diariamente para o jantar ou happy hour, o Amigão passa a abrir aos fins de semana para almoço, com uma promoção em parceria com a nova brinquedoteca do local (R$ 15 com tempo ilimitado, apenas para o almoço nos fins de semana).



AMIGÃO GUARÁ

Vila Gourmet- QE 30

Segunda a sexta
18h às 23h

Sábados e domingos
a partir das 11h

Takeout e reservas: 32018338

@amigaoguara



atenue a distância
deste isolamento

mande
orquídeas

e fique em casa

MARIA
QUERORQUIDEAS

Maria quer
ORQUIDEAS

www.mariaquerorquideas.com.br



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO



Buracos Rides Again

Este tem sido um desafio dos governos e não terá uma solução à vista. A baixa qualidade da massa asfáltica se unindo a carência de gestão eficiente e falta de planejamento tem causado muitos dissabores aos moradores e condutores de veículos do Guará e também prejuízos certos. Mesmo a boa qualidade do asfalto da pista do entorno implantado há décadas, agora passado algum tempo de sua implantação, já começa a mostrar seus buracos nas pistas centrais do Guará. As pistas secundárias já é um tormento para os moradores há algum tempo. Assim que começa a chover começam os tapa buracos de qualidade duvidosa.

Promessas sem data

A prometida reforma da Feira do Guará, segue com data indefinida. Na mesma toada vai a reforma dos campos sintéticos, e os hospitais e creches que nunca saem do papel. A boa notícia é que o cercamento do Parque do Guará parece que vai sair. Não é fácil fazer gestão pública e sem dinheiro é mais difícil ainda. A privatização da CEB, que seria vendida muito barata, mesmo pagando o dobro pelos bonzinhos empresários, ainda não foi concluída, mas a conta de luz já está subindo.

CURTA AS RÁPIDAS

- NOÇÃO DE URGÊNCIA – É necessário acordar cedo e dormir tarde, o período de um gestor é efêmero. Um minuto parado é um minuto perdido que não volta mais e será cobrado.

- HISTÓRIAS DO GUARÁ – O Governador Cristovam mandou trocar todo o encanamento enferrujado da Caesb no Guará I. “Não importa se a obra não aparece e isso possa gerar desgaste, o povo está bebendo agua amarelada e isto tem que acabar” disse para as cabeças iluminadas do Buriti. A obra foi concluída no final de sua gestão.

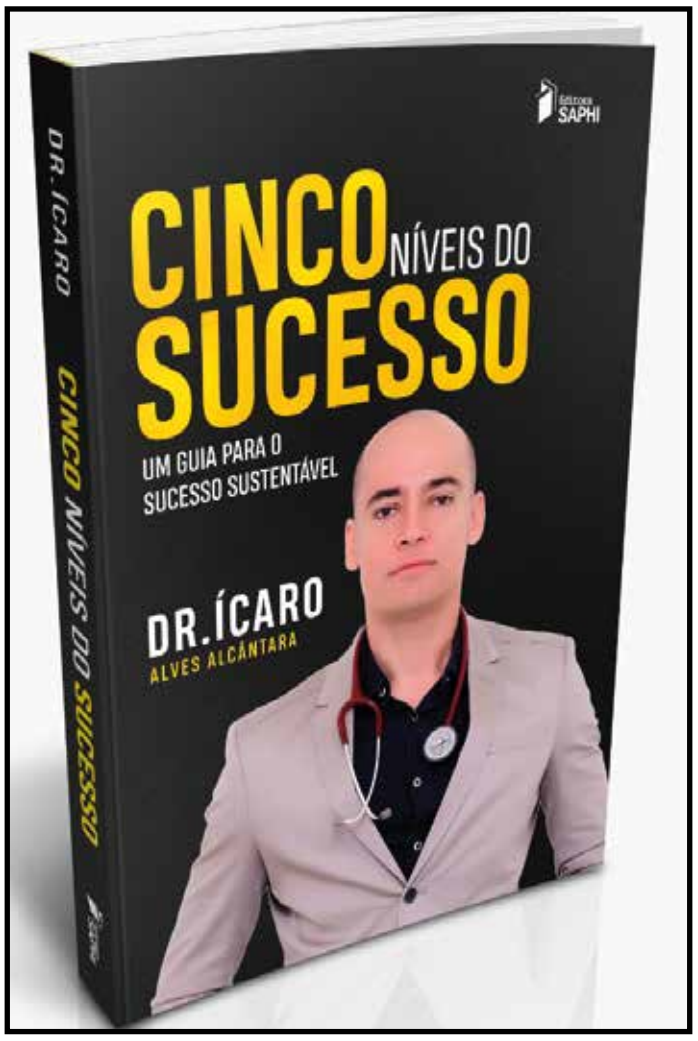
- OBRA DE ARTE – Os escombros do histórico fstádio de futebol do Guará é um monumento que mostra como não se deve administrar o bem público.

- OLHA A FACA! – Gritou uma secretária assustada quando um invasor de terras ameaçou entrar violentamente no Gabinete de um administrador regional porque sua invasão fora retirada.

Editora guaraense lança livro guia para um sucesso sustentável

Exemplar escrito pelo especialista em Homeopatia e Estratégia Ortomolecular, Dr. Ícaro Alves Alcântara, conta com exemplos práticos

A editora guaraense Saphi lança o seu mais novo livro: "Cinco Níveis do Sucesso - Um guia para o Sucesso Sustentável", escrito pelo Dr. Ícaro Alves Alcântara, um dos dez maiores especialistas em medicina integrativa do país. O exemplar estará disponível para venda em breve nas melhores livrarias brasileiras.



O LIVRO

Atingir o sucesso, tanto profissional quanto pessoal, é um dos objetivos principais da maioria das pessoas. O que muitos não sabem é que, mais importante do que obter o êxito, manter-se nele é primordial. E, para isto, é preciso gozar de boa saúde.

Com prefácio de JB Carvalho e apresentação de Daniel Mastral, a obra funciona como porta de entrada para um método para propiciar um aprendizado para obtenção de saúde, bem-estar e qualidade de vida, que compõe o que o autor denomina de "Sucesso Sustentável

O livro "Cinco Níveis do Sucesso" apresenta-se como forma de auxiliar a população na melhora da saúde integral. Nele, o leitor irá aprender como recuperar, manter e otimizar o equilíbrio orgânico, sobretudo através de hábitos saudáveis, e como isto contribui de maneira essencial para o seu autoconhecimento na busca pelo sucesso.

A obra, como o próprio nome diz, é dividida em cinco níveis de aprimoramento sucessivos, ou seja, para passar para o próximo nível, é preciso ter cumprido com excelência os ensinamentos propostos na etapa anterior. Assim, o leitor conseguirá avaliar seus progressos e dificuldades em cada fase, até a mudança total dos hábitos. Além disso, o exemplar conta com links acessíveis por QR Code para que o leitor possa aprimorar seus conhecimentos.

O AUTOR

Dr. Ícaro Alves Alcântara é formado em medicina pela Universidade de Brasília (UnB) há mais de vinte anos, especialista em Homeopatia pelo ISI e pós-graduado em Estratégia Ortomolecular em Medicina, atuando com abordagem integrativa e de melhoria do estilo de vida do paciente. Autor de oito livros, o médico também é palestrante, professor e coach pela Abc Coaching International. Suas palestras e treinamentos têm como temas principais qualidade de vida, hábitos saudáveis, emagrecimento saudável, gerenciamento do estresse, depressão e ansiedade.

Cinco Níveis do Sucesso
Um guia para o Sucesso Sustentável

Editora Saphi
(61) 3274-4113/ (61) 98423-8675.
Redes Sociais: @editorasaphi

Receba as suas compras no conforto de sua casa



DELIVERY

Dona de Casa®

www.donadecasasupermercados.com.br/delivery

FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADAS
ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PADARIA
PIZZA ASSADA NA HORA - AÇOUGUE CORTES ESPECIAIS

/donadecasasupermercados | www.donadecasasupermercados.com.br

ÁGUAS CLARAS - Av. das Castanheiras (Rua das Pitangueiras) | ***ÁGUAS CLARAS*** - Rua 7 Sul | ***ASA NORTE*** - 306N | ***ASA NORTE*** - 506
ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | ***SUDOESTE*** - CLSW 104, Bloco C | ***GUARÁ II*** - QE 30 | ***TAGUATINGA*** - Sandú Norte QI 8 | ***SOBRADINHO I*** - Qd. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | ***CANDANGOLÂNDIA*** - QR 5/7 | ***GAMA LESTE*** - Qd. 8



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Reconstrução

Está na hora, apesar do atraso natural de sempre, parar de se agarrar aos mitos e milicos como se na verdade fossem os únicos guardiões, das verdades e da moral no nosso país.

O que precisamos fazer é simplesmente devolver os militares aos quartéis e as suas funções constitucionais, coisa que eles julgando-se superiores a tudo e a todos, não aceitam de bom grado, acham-se iluminados.

O povo tem que ter a consciência, que lugar de militar é nos quartéis e não atrás de mesa de qualquer tipo de administração pública, coisa para a qual eles não demostram a menor capacidade, pois estão longe dos regimentos internos das forças, detestando de sobremaneira a Constituição que ofereça um tratamento igualitário entre os cidadãos de uma nação, principalmente a nossa, sentem-se os donos de corações e mentes do povo, coisa que estão longe de serem.

A nação precisa acordar, assumir com coragem e determinação, passa a construir com responsabilidade, mesmo com defeitos, um novo país que tenha a sua cara, pois nós temos grandes virtudes ainda que não reconhecidas.

Não podemos continuar mais nesse processo criminoso de destruição física e moral do país dos últimos dois anos, atentem para o tamanho desse monumental fracasso, que é o governo atual.

Basta lembrar da declaração do Grande Mentecapto, onde publicamente reconheceu que " Brasil quebrou e não posso fazer nada",num arroubo de sinceridade onde se declara fracassado e incapaz de enfrentar o desmonte do país, onde em vez de governar, defendendo apenas os seus ou grupos que gravitam em torno dele, passou pessoalmente a atacar pessoas, instituições sempre debochando do sofrimento com as mortes dos próprios concidadãos nessa maldita pandemia.

Repetindo a Mafalda : Acorda povinho bundão!!!

Tartaruga

Agora estamos de volta ao batente, convidei o meu amigo Caixa Preta pra dar uma volta pelo Guará,íamos procurar as novidades,principalmente os tão alardeados investimentos em melhoria na cidade.

A verdade o que me pareceu foi que voltamos no tempo ou nem saímos de 2020,o Guará continua abandonado ao Deus dará,muita propaganda política e nenhuma ação visando melhorar o nosso quadrado.

Mas o velho Caixa logo me lembrou uma coisa,que desde o ano passado nos chama a atenção,mostra muito do abandono administrativo que se abate na nossa região,um acinte que nenhum morador decente aceita mais,cada dia leva-se mais uma bordoada desses pseudos donos que aportaram por aqui,trazendo no bojo todo atraso com uma politicalha de dar ânsia de vômito na barriga da perna,o contribuinte continua sendo chamado de trouxa cada vez mais,muitos ainda batem palmas pois vivem de bajular essa turma.

As invasões avançam numa velocidade nunca vista,sem que ninguém mova uma palha pra diminuir essa falta de vergonha que reina hoje por aqui.

Vamos citar como exemplo uma obra iniciada pela Novacap em Dezembro na QI-27,onde pra tentar melhorar o transito e a falta de estacionamento,fizeram um monte de escavações,cavaram verdadeiros piscinões,que está andando a passos de tartaruga com artrite,pois pouco foi feito para terminar a verdadeira zona que reina por ali.

Mesmo os comerciantes da região que foram aquinhoados com esse mimo, já estão na bronca com tanta demora,pois a Novacap não se manca e nada faz para finalizar os serviços.

Será que ainda vai demorar a conclusão? Pelo jeito a coisa ainda vai longe,pois os buracos espalhados pela cidade,depois das chuvas as crateras aumentaram,além do surgimento de outras,o Guará está parecendo um queijo suíço.

Senhores vamos tratar o Guará um pouco melhor,chega de tanta propaganda enganosa pra ganhar espaço na mídia,a paciência do contribuinte tem limites.

O contribuinte merece respeito,chega de enganação.



PROFESSOR KLECIUS

LOTES DE IGREJAS EM REGIME DE CONCESSÃO

Pois é... Agora estão 'inventando' que os lotes de igreja serão cedidos em regime de concessão por 60 anos em vez de venda. É bom sempre lembrar que "CONCESSÃO" é uma das modalidades de Parceria Público Privada. O empresário recebe o empreendimento, reforma e depois EXPLORA a comunidade por vários anos para recuperar o investimento. É... na realidade tem tudo a ver!

P P P X VENDA DO TERRENO

Esta 'invençãozinha' do GDF apareceu apenas porque os pastores estão achando caro o preço cobrado pela Terracap pela venda do terreno. Será que o valor que cobram dos freqüentadores da igreja não dá para pagar a prestação da venda dos terrenos? Coitadinhos... dos "donos" destas igrejas! E só uma perguntinha: as prestações dos imóveis construídos pelo GDF(via codhab) não são altos para moradores de baixa renda? Não dá, também, para pensar numa solução?

TENDA DA LIBERTAÇÃO É IRREGULAR

Se o regime de Concessão for realmente aprovado para as igrejas, lembramos que o problema da Tenda da Libertação que funciona em Área de Proteção Ambiental não é financeiro e sim de irregularidades insanáveis. Por falar nisso, o DF-Legal vai ficar mesmo desmoralizado, sem agir para a DEMOLIÇÃO da ex-tenda? O Parque Ecológico do Guará merece respeito!!!

REFORMA DA FEIRA, SE TIVER, SERÁ APENAS UM MAQUIAGEM

A tão falada reforma da Feira do Guará está virando uma decepção aos guaraenses. Em boa reportagem da jornalista Zuleica aqui da cidade, o presidente da Associação dos Feirantes Cristiano Jales declara que o local receberá apenas uma arrumada nas goteiras e na parte elétrica. E como sempre, o governador Ibaneis Rocha vai sempre "falando", mas no final nada é feito. E a população sempre sonhando...

E O CERCAMENTO DO PARQUE ?

No início do ano passado, a Terracap informou que a licitação para o cercamento do nosso Parque Ecológico Ezechias Heringer já teria sido feita e que logo o serviço seria iniciado. E até agora, NADA... Dizem que alguém está impedindo só porque não foi idéia SUA. Não acredito..., mas dizem que é pura verdade! Está passando da hora das lideranças da cidade cobrarem do Secretário do Meio Ambiente do DF, o cumprimento da promessa. Estamos sabendo que já há movimentação neste sentido. Vamos AGIR... o Guará não tem dono! É de todos NÓS...

PIAUÍ AJUDA AMAZONAS

O estado do Piauí doou, nesta semana, 30 mil testes de Covid-19 e 45.000 EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) ao Estado do Amazonas. Retribuição pelo que fez o GDF com a cidade de Corrente? Pode até ser, mas com uma diferença fundamental: tudo feito às claras e com transparência. O estado do Amazonas está enfrentando uma crise em seus hospitais e, portanto, todos devem ajudar. Inclusive, mais de 200 pacientes internados com Covid-19 estão sendo transferidos para outros estados. Solidariedade, neste momento, é IMPORTANTE. Tudo é BRASIL.

ENEM NO AMAZONAS ADIADO

Mesmo com todos os problemas ocasionados pela Covid-19, o Ministério da Educação não quer adiar as provas do ENEM neste domingo. Ainda bem que o próprio governador baixou um decreto proibindo qualquer aglomeração, incluindo aí as provas do concurso. E foi apoiado pela Justiça Federal que concedeu uma liminar. É preciso ter BOM SENSO!

COMISSÃO NA CLDF PARA FISCALIZAR VACINAÇÃO

A Câmara Legislativa do DF instituiu uma comissão para fiscalizar o governo nas suas ações de vacinação contra o Covid-19. E aí nos lembramos da CPI da pandemia do Coronavirus que só teve uma utilidade: os deputados fazerem PRESSÃO sobre o governador e, é claro, obterem o que queriam do governo(CARGOS E MUITOS CARGOS). Conseguiram e ACABARAM com a CPI. Com exceção do Presidente, os demais membros são da base governista e, portanto, usarão da oportunidade para pressionarem. O presidente Fábio Felix é o único que é oposição. Os demais, inclusive o relator, só querem lutar por mais cargos.

gabinete

QUALIDADE DE VIDA



3 Quartos
Mais espaço para a família

3 Quartos apt⁰ tipo 114 m²
2 vagas de garagem
Varanda gourmet

Coberturas lineares 233 m²
Até 4 vagas na garagem
Área externa com spa

Apt⁰ garden 182 a 195 m²
3 vagas na garagem
Terraço descoberto

Entrega em nov. 2021
Lazer completo
Portaria com biometria

Projeto de arquitetura:
Gomes e Figueiredo Arquitetura

GUARÁ II | QI 33



4º Ofício R13/102.127

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 Norte
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

Noroeste
(CLNW 2/3)

Águas Claras
(Av. Araucárias)

Guará II
(QI 33 Lote 2)

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

PaulOOctavio®

CJ 1700

3326.2222

WWW.PAULOOCTAVIO.COM.BR

EMPRESA FILIADA À ADEMI DF